

SARAMPO

Dados preliminares da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que casos notificados de sarampo no mundo em 2019, cresceram 300% nos primeiros três meses, em comparação com o mesmo período de 2018.

Muitos países estão em meio a surtos consideráveis de sarampo, com todas as regiões do mundo experimentando aumentos sustentados nos casos. Entre os que registram surtos atualmente, estão a República Democrática do Congo, Etiópia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Madagascar, Mianmar, Filipinas, Sudão, Tailândia e Ucrânia – causando várias mortes, principalmente entre crianças pequenas.

Ainda conforme a OMS, a África registrou um crescimento de 700%, Mediterrâneo Oriental 100%, Pacífico Ocidental e região das Américas de 60% e Sudeste Asiático com 40%. Na Europa, de janeiro a 30 de abril de 2019, 6.265 pessoas em 26 países contraíram a doença. Os países com maior número de confirmados se concentram na França (964) e Itália (861). Nos Estados Unidos, em 2019, de janeiro a 11 de julho foram confirmados 1.123 casos em 28 estados e na cidade de Nova York, foram 566 casos confirmados.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), desde o início de 2019 até 12 de julho foram confirmados 426 casos da doença em 07 Unidades Federadas (UF): São Paulo (350), Pará (53), Rio de Janeiro (11), Minas Gerais (4), Amazonas (4), Santa Catarina (3) e Roraima (1).

No Município do Rio de Janeiro, nesse mesmo ano, foram confirmados 03 casos em não residentes, com história de exposição em São Paulo, sendo dois em julho/2019. Estes casos foram atendidos e notificados por unidades de saúde do município.

O sarampo é uma das doenças mais contagiosas do mundo, com potencial para ser extremamente grave. Em 2017, ano mais recente para o qual há estimativas disponíveis, foi responsável por quase 110 mil mortes. Mesmo em países de alta renda, as complicações resultam em internações em até um quarto dos casos e podem levar à incapacidade vitalícia, desde danos cerebrais e cegueira até perda auditiva (OMS, 2019).

A vacina contra o sarampo é a medida de prevenção mais eficaz. No Brasil, o MS recomenda a vacina Tríplice Viral (SCR), disponível em Unidades de Atenção Primária (Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde), para indivíduos na faixa etária de 01 a 49 anos. A vacina está contra indicada para gestantes, imunodeprimidos e para casos suspeitos.

Diante do exposto, recomendamos a intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica do Sarampo, alertando os profissionais de saúde para que estejam sensíveis à identificação precoce de casos suspeitos e procedam à notificação **IMEDIATA** (em até 24 horas) ao serviço de vigilância em saúde local no horário comercial, e após este horário e nos finais de semana ao Plantão CIEVS RIO, para discussão e avaliação conjunta das ações pertinentes ao caso.



COMO NOTIFICAR

Telefones (2ª a 6ª feira, das 8h às 18h)
3971-1708 • 3971-1710 • 3971-1804 • 3971-3040 • 2976-1661

E-mail: cievs.rio@gmail.com
cvegva.rio@gmail.com

Informações pelo site:
www.prefeitura.rio/web/sms

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO SARAMPO

Julho de 2019

Definição de caso suspeito

Indivíduo que, independente de idade e situação vacinal, apresente quadro de FEBRE e EXANTEMA maculopapular, acompanhado de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, com história de viagem nos últimos 30 dias para locais com transmissão da doença ou de contato com viajantes.

Ações de Vigilância:

- Notificar imediatamente, em até 24 horas.
- Preencher fichas de notificação individual e de investigação com o máximo de informações disponíveis.
- Avaliar história vacinal dos contatos, caso não sejam vacinados ou não tenham o comprovante da vacina **TRIVIRAL (SCR)**, realizar a vacinação de bloqueio em tempo oportuno (em até 72 horas).
- Assegurar coleta de amostra de sangue para sorologia (detecção de anticorpos IgM e IgG) no início do exantema, sempre que possível no primeiro atendimento ao paciente.

Resultado de IgM negativo em amostra oportuna o caso será descartado.

Resultado de IgM positivo realizar 2ª coleta de 15 a 25 dias após a 1ª coleta para detecção de IgM e IgG

- Realizar coleta de urina e swab de secreção de nasofaringe até o 7º dia a partir do início do exantema para identificação viral.
- Atenção nos casos de viajantes: é indicada a coleta de sorologia, swab combinado e urina no momento do primeiro atendimento.
- Investigação do caso suspeito e a digitação SINANNET pelos Serviços de Vigilância local ou DVS, em **no máximo, 48 horas**.
- Acompanhamento do paciente de forma regular e compartilhado com a equipe técnica da CVE/GVDA.
- Encerramento dos casos no SINANNET ocorrerá no prazo máximo de 60 dias para residentes do Município do Rio de Janeiro e de 30 dias para residentes de outros Municípios.



COMO NOTIFICAR

Telefones (2ª a 6ª feira, das 8h às 18h)
3971-1708 • 3971-1710 • 3971-1804 • 3971-3040 • 2976-1661

E-mail: cievs.rio@gmail.com
cvegvda.rio@gmail.com

Informações pelo site:
www.prefeitura.rio/web/sms